

Urbanismo Sustentável: análise de conceitos e experiência do bairro Cidade Pedra Branca.

Maria F.F. Almeida¹, Renata B. Peres

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; *m.franchidealmeida@gmail.com
2. Pesquisadora do Departamento de Ciências Ambientais (DCAm/UFSCar), São Carlos/SP

Palavras Chave: *Urbanismo Sustentável, Jan Gehl, Projeto Pedra Branca*

Introdução

O objetivo geral do trabalho foi analisar a experiência da Rua Compartilhada do bairro Cidade Branca, Palhoça-SC, com base no conceito de Urbanismo Sustentável e nos critérios de qualidade do espaço público proposto pelo urbanista Jan Gehl. Como objetivos específicos, tivemos 1) estudar os conceitos de Urbanismo Sustentável; 2) aplicar o método de qualidade com respeito à paisagem do pedestre proposto por Jan Gehl no projeto Cidade Pedra Branca; e 3) sistematizar as ações e os resultados que contribuíram com o aumento da qualidade ambiental nesse projeto, buscando encontrar divergências, similaridades e pontos convergentes.

Resultados e Discussão

Os doze critérios analisados para a Rua Compartilhada para se determinar um bom espaço público foram: 1) proteção contra o tráfego e acidentes – sensação de segurança; 2) proteção contra o crime e a violência – sensação de segurança; 3). proteção contra experiências sensoriais desconfortáveis; 4) oportunidades para caminhar; 5) oportunidades para permanecer em pé; 6) oportunidades para sentar-se; 7) oportunidades para ver; 8) oportunidades para ouvir e conversar; 9) oportunidades para brincar e praticar atividade física; 10) oportunidades de aproveitar os aspectos positivos do clima; 11) experiências sensoriais positivas; 12) escala.

De forma geral, verificou-se que todos os critérios são atendidos, ainda que parcialmente. Há a sensação de segurança para caminhar, não há obstáculos, a rua é no mesmo nível que a calçada, propiciando um ambiente para andar de bicicleta, patins, skate etc. As atividades são sobrepostas, a rua tem vida durante o dia e à noite, sendo que ao escurecer, o pedestre conta com um espaço bem iluminado e seguro. Durante toda a extensão da rua a construção é atrativa e há cobertura, permitindo que as pessoas se protejam de experiências sensoriais desconfortáveis, como a chuva e o vento. Também há

espaços convidativos, tanto para permanecer em pé, quanto para sentar-se. Estes locais proporcionam a interação entre as pessoas e a escala foi pensada em relação ao pedestre.



Figura 1. Rua Compartilhada, Bairro Cidade Pedra Branca, Palhoça-SC.

Conclusões

A Rua Compartilhada é um exemplo de um espaço pensado para as pessoas. Ela atende os 12 critérios estabelecidos por Gehl, com ênfase na escala do pedestre. Contudo, no restante do próprio bairro, estes conceitos não são seguidos. São ruas sem espaços para andar, sentar, monótonas, inseguras e sem estrutura adequada para o pedestre. Em relação à conectividade com o restante da cidade, o bairro encontra-se isolado e seria interessante o estabelecimento de uma rede de transportes que o integrasse ao restante do município.

Os princípios do urbanismo sustentável não devem ser utilizados apenas para um público de alta renda ou para alavancar vendas. Devem estar atrelados a políticas habitacionais de maior abrangência e conectadas com o planejamento e com o desenho urbano.

Referências

- GEHL, J. *Cidade Para Pessoas*. São Paulo: Perspectiva, 2014. 262 p.
- SILVA, M.D., ÁVILA, G.M. *Bairro Sustentável: Uma alternativa sustentável ou uma estratégia de Marketing?* Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes. v.02, n.02, 2014